

AVALIAÇÃO DA EFICIÊNCIA DE QUATRO AGENTES QUÍMICOS NA DESCONTAMINAÇÃO DE CONES DE GUTA-PERCHA

Jaqueline Miyuki Ischibaschi Ribeiro*, Bernardo Almeida Aguiar, Gildênio Estevam Freire,
Kamilla Badaró Siqueira, Lucas Moura dos Santos Moreira
Faculdade de Ciências do Tocantins – FACIT

Resumo

O tratamento endodôntico é consequência de uma série de passos técnicos que vão desde a seleção correta do caso a tratar, à obturação do canal. As bases do tratamento são interdependentes e com um objetivo único, favorecer o êxito da terapia endodôntica. Para a obtenção do sucesso endodôntico, a eliminação ou redução a níveis aceitáveis dos micro-organismos através do preparo químico-mecânico e a obturação do sistema de canais radiculares, constituem um dos principais fatores para o sucesso do tratamento endodôntico. O objetivo deste estudo foi avaliar a capacidade de descontaminação dos cones de guta-percha através de quatro diferentes agentes químicos. Os cones foram tratados com solução aquosa de hipoclorito de sódio a 2,5% (grupo 1), gel de clorexidina a 2% (grupo 2), solução aquosa de vinagre de maçã (grupo 3) e gel de aloe vera (grupo 4). Ao final do experimento foi realizada a análise, em microscópio óptico em aumento de 750X, da superfície do material obturador para avaliar se houve ou não degradação superficial deste material. Nossos resultados indicam que o hipoclorito de sódio foi o mais eficiente na descontaminação dos cones de guta-percha em curtos espaços de tempo. Conclui-se que dentre os agentes testados, a clorexidina e o hipoclorito mostraram-se eficazes na descontaminação dos cones por um determinado período, em detrimento dos outros agentes.

Palavras-chave: Descontaminação; Guta-percha; Endodontia.